

Oswaldo Montenegro, Metade

Metade (Oswaldo Montenegro)

Que a fora do medo que tenho
no me impea de ver o que anseio
que a morte de tudo o que acredito
no me tape os ouvidos e a boca
pois metade de mim o que eu grito
mas a outra metade silncio.
Que a msica que ouo ao longe
seja linda ainda que tristeza
que a mulher que eu amo seja pra sempre amada
mesmo que distante
porque metade de mim partida
e a outra metade saudade.
Que as palavras que falo
no sejam ouvidas como prece nem repetidas com fervor
apenas respeitadas como a nica coisa
que resta um homem inundado de sentimento
porque metade de mim o que ouo
mas a outra metade o que calo
Que essa minha vontade de ir embora
se transforme na calma e na paz que eu mereo
que essa tenso que me corrô por dentro
seja um dia recompensada
porque metade de mim o que penso
e a outra metade um vulco.
Que o medo da solido se afaste
que o convvio comigo mesmo se torne ao menos suportvel
que o espelho reflita em meu rosto um doce sorriso
que me lembro ter dado na infncia
porque metade de mim a lembrana do que fui
e a outra metade no sei
Que no seja preciso mais que uma simples alegria
pra me fazer aquietar o esprito
e que o teu silncio me fale cada vez mais
porque metade de mim abrigo
mas a outra metade cansao
Que a arte nos aponte uma resposta
mesmo que ela no saiba
e que ningum a tente complicar
pois preciso simplicidade pra faz-la florescer
porque metade de mim platia
e a outra metade a cano
E que a minha loucura seja perdoada
porque metade de mim amor
e a outra metade tambm.